

105

Ano que vem as exportações chegarão a US\$ 25 bilhões

O superávit da balança comercial brasileira em 84 será, no mínimo, de US\$ 9 bilhões, com exportações de US\$ 25 bilhões e importações de US\$ 16 bilhões, previu o Ministro da Fazenda, Ernane Galvães. Ele ressaltou que a recuperação econômica nos Estados Unidos, já sentida, será fundamental para o País alcançar essa previsão, no comércio exterior, principalmente porque haverá reflexos sobre as demais economias ocidentais.

Galvães disse que os financiamentos externos para apoio às exportações nacionais voltaram aos níveis normais de US\$ 8 bilhões, e que o Governo não pretende eliminar, ou mesmo reduzir, os atuais incentivos fiscais concedidos às vendas externas de produtos manufaturados.

— Nossa compromisso com o Gatt (Acordo Geral de Comércio e Tarifas) é acabar com os atuais incentivos somente em abril de 1985. Para 84, não nos comprometemos nem pretendemos alterar os atuais mecanismos, garantiu Galvães.

O Ministro apontou o crescimento de dez por cento nas exportações de manufaturados desde março último como fator promissor para se obter este saldo de US\$ 9 bilhões nas relações comerciais do País com o exterior no ano que vem.

— Além disso, realçou, estamos observando uma sensível recuperação nos preços dos principais produtos básicos exportados pelo País, com tendência de alta em 84. Até o açúcar, que estava em situação ruim, vem melhorando no mercado internacional. Temos ainda a soja, o café, o cacau e outros que contribuirão sensivelmente, através dos preços, para um aumento da receita cambial do País no ano que vem.

Para ele, "é também importante lembrar que o Banco Mundial acaba de aprovar financiamentos para a importação pelo sistema de draw back (compra de peças, componentes e matérias-primas para posterior exportação de bens acabados), o que nos permitirá continuar usando esse instrumento para a geração de receita cambial".